

0817 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL VISANDO O MANEJO DAS TERRAS INDÍGENAS KRAHÔ

Lucimar Moreira, Adriana Reatto, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Éder de Souza Martins, Embrapa Cerrados, BR 020 Km 18 73.301-970 Planaltina – DF. [lucimar@cpac.embrapa.br](mailto:lucimar@cpac.embrapa.br)

Este trabalho faz parte do projeto “Manejo de sistemas agrícolas da área indígena Krahô”, e está sendo conduzido na aldeia Pedra Branca, TO. As informações entre o conhecimento agrônomo e o conhecimento tradicional indígena, estão sendo obtidos por meio de técnicas de Diagnóstico Rural Participativo (Jouve, P. et al. 1992) adaptadas ao povo indígena Krahô. Nas roças e antigas capoeiras, foram coletadas amostras de solo e cerca de 90% dos solos são Neossolos Quartzarênicos, os outros 10% são solos hidromórficos Gleissolo Háplico, Gleissolo Melânico e Organossolo Mésico ou Háplico. A identificação de sistemas de produção adaptados à realidade ambiental da comunidade é condição básica para garantir a sobrevivência das gerações futuras.

Jouve, P. Dugue, M. J. Mercoiret, M. R. Le Diagnostic. L'Appui aux Producteurs. CIRAD. Montpellier, France, 1992.

0818 ESTUDO GEOESTATÍSTICO DA GÊNESE DE UM NEOSSOLO FLÚVICO SITUADO NO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA-PE.

Manoel Maciel S. Neto, Daniel M. Blackburn, Abelardo A. Montenegro, Kássia Silene R. Santos. UFRPE, Av Dom Manoel de Medeiros SN Dois Irmãos, Recife-PE. [dmbblackburn77@hotmail.com](mailto:dmbblackburn77@hotmail.com).

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar a sedimentação da areia, silte e argila em um NEOSSOLO FLÚVICO situado no município de Pesqueira-PE sob o enfoque da dependência espacial. Foram coletadas 64 amostras em 8 profundidades. As determinações da granulometria foram feitas pelo método do densímetro e os resultados foram submetidos a análise geoestatística. Os dados apresentaram estrutura de dependência espacial e aos semi-variogramas obtidos foi ajustado o modelo Gaussiano para obtenção dos parâmetros de Efeito Pepita ( $C_0$ ), Patamar ( $C_0 + C_1$ ) e Alcance (A) em metros. Os parâmetros  $C_0$ ,  $C_1$  e  $C_2$  encontrados foram respectivamente de 40, 420 e 0,85 para a Areia, de 10, 68 e 0,65 para o Silte e de 20, 145 e 0,6 para a Argila. A presença de dependência espacial indica que o processo de sedimentação não foi aleatório, tendo ocorrido uma mistura de materiais. Os valores do alcance decresceram com a diminuição do tamanho das partículas, fato este justificado pelo respectivo decréscimo da velocidade de sedimentação. O efeito pepita foi baixo, correspondendo à 10% do patamar para a areia, de 17% para o silte e de 12% para a argila.

0819 LEVANTAMENTO DOS SOLOS DA FAZENDA SANTA MARIA DO IBICUY, NO MUNICÍPIO DE MANUEL VIANA, RS

Marcelo Lopes NUNES<sup>(1)</sup>, Noel G. CUNHA<sup>(1)</sup>, Rui J.C. da SILVEIRA<sup>(2)</sup>, Luiz F.P. SPINELLI<sup>(2)</sup>, Cristiano S. NUNES<sup>(1)</sup>, Roger G. MENDES<sup>(1)</sup>, Maicon G. SILVA<sup>(2)</sup>, Cleiton R.S. VIEIRA<sup>(2)</sup>, Carla S. NUNES<sup>(1)</sup>, 1. C/PACT/EMBRAPA. CEP 96001-9703, CP 403, e-mail: [mnunes@geo.ua.pt](mailto:mnunes@geo.ua.pt); 2. Dept° de Solos, UFPel, Pelotas, RS.

O levantamento de solos da fazenda Santa Maria do Ibicuy, faz parte do plano nacional de reforma agrária implementado pelo INCRA no RS. Os objetivos do trabalho foram gerar conhecimento dos solos e aptidão de uso das terras, para dar condições ao INCRA de executar a divisão equitativa dos lotes para distribuição aos assentados e de melhor planejar o seu uso após a implantação do assentamento. As áreas estudadas são constituídas pelas seguintes classes de solos: Nitossolos Vermelho Eutróficos latossólico (Nve), Latossolo Vermelho Eutrófico nitossólico (Lve-I e II) e típico (Lve-II), Latossolo vermelho Eutrófico psamídico (Lve-III), Gleissolo Háplico Tb Distrófico (GXbd-I), Gleissolo Melânico Eutrófico luvisso (GMe) ou Háplico Ta Eutrófico luvisso (GMe) e Gleissolo Háplico Tb Distrófico plíntico (GXvd). Considerando o sistema de aptidão de uso agrícola das terras, 40% das terras permitem o uso com culturas anuais, quando bem manejadas e com a utilização de fertilizantes. As planícies com solos férteis e argilosos, compõem 33% da área restante, com riscos próprios das inundações ocasionais. As áreas próprias a cultivos perenes ou silvicultura, totalizam 23%. E por fim, as áreas de preservação (inapta ao uso agrícola), compõem apenas 5% da fazenda.

0820 BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÕES PEDOLÓGICAS DO ESTADO DO ACRE E SUA INTERPRETAÇÃO

Marcelo Rodrigo Alves<sup>1</sup>, João Luiz Lani, Edson Alves Araújo, Eufraim F. do Amaral. Depto de Solos, UFV, 36571-000, Viçosa, MG. [celorodrigo@yahoo.com.br](mailto:celorodrigo@yahoo.com.br).

No Acre, a maior parte de suas terras estão ainda inexploradas (91 %). As perspectivas de sua ocupação têm constituído um motivo de preocupação, principalmente, se continuar sendo feita de forma desordenada, sem respeito às potencialidades edafoclimáticas e ao meio ambiente. O objetivo desse trabalho foi criar um banco de dados constituído de 107 perfis de solos utilizando a codificação de Resende et al., (1999). Os solos foram classificados (Sistema Brasileiro de Classificação) e estratificados os dados, em uma primeira fase, por classes. Os resultados permitem obter inúmeras informações como a distribuição de teores de carbono, cálcio, magnésio, necessidade de calagem etc. Pretende-se além de explorar exaustivamente este banco vinculá-lo ao banco de dados georeferenciados do ZEE/AC, de forma a permitir análises mais detalhadas e dar suporte para produção de mapas temáticos com aplicações práticas no processo de ocupação racional das terras do Acre.

RESENDE, M.; LANI, J. L. & REZENDE, S.B. Sistema de codificação de atributos de solos. Viçosa, 1999. 37p. (datilografado).

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica do CNPq.